



SOLENIIDADE DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L.: Sl 80 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD]

O Senhor alimentou o seu povo / com a flor do trigo, aleluia. / A todos saciou o nosso Deus / com o mel do rochedo, aleluia.

1. Exultai no Senhor, nossa força, * e ao Deus de Jacó aclamai! / Cantai salmos, tocai tamborim, * harpa e lira suaves tocai!

2. Porque eu sou o teu Deus e teu Senhor, * abre bem a tua boca e eu te sacio! / Eu lhe darei de comer a flor do trigo, * e com o mel que sai da rocha o fartarei!

3. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, + e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, nós, os cristãos, nos reunimos neste dia solene para celebrar a presença do Cristo Morto e Ressuscitado, que por esta Ceia Eucarística se faz pão da vida e cálice de salvação. Creemos que esta presença é sustento e força em nossa caminhada de fé, é elo de comunhão de toda a Igreja e sinal de nossa pertença a Cristo. Celebremos pois este Mistério de Amor, fazendo a memória da Páscoa de Cristo e nos transformando naquele que comungamos.

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconhecamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós. (Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai

todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão; dai-nos venerar de tal modo o sagrado mistério do vosso Corpo e Sangue, que experimentemos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus, e viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Neste dia festivo, reconheçamos a presença do Senhor que nos alimenta com sua Palavra.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Ex 24,3-8)

Leitura do Livro do Êxodo. Naqueles dias, ³Moisés veio e transmitiu ao povo todas as palavras do Senhor e todos os decretos. O povo respondeu em coro: "Faremos tudo o que o Senhor nos disse". ⁴Então Moisés escreveu todas as palavras do Senhor. Levantando-se na manhã seguinte, ergueu ao pé da montanha um altar e doze marcos de pedra pelas doze tribos de Israel. ⁵Em seguida, mandou alguns jovens israelitas oferecer holocaustos e imolar novilhos como sacrifícios pacíficos ao Senhor. ⁶Moisés tomou metade do sangue e o pôs em

vasilhas, e derramou a outra metade sobre o altar. ⁷Tomou depois o livro da aliança e o leu em voz alta ao povo, que respondeu: "Faremos tudo o que o Senhor disse e lhe obedeceremos". ⁸Moisés, então, com o sangue separado, aspergiu o povo, dizendo: "Este é o sangue da aliança, que o Senhor fez convosco, segundo todas estas palavras". — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

115(116)

Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus * por tudo aquilo que ele fez em meu favor? / Elevo o cálice da minha salvação, * invocando o nome santo do Senhor.

2. É sentida por demais pelo Senhor * a morte dos seus santos, seus amigos. / Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, * vós me quebrastes os grilhões da escravidão!

3. Por isso oferto um sacrifício de louvor, * invocando o nome santo do Senhor. / Vou cumprir minhas promessas ao Senhor, * na presença do seu povo reunido.

8 SEGUNDA LEITURA

(Hb 9,11-15)

Leitura da Carta aos Hebreus. Irmãos: ¹¹Cristo veio como sumo sacerdote dos bens futuros. Através de uma tenda maior e mais perfeita, que não é obra de mãos humanas, isto é, que não faz parte desta criação, ¹²e não com o sangue de bodes e bezerras, mas com o seu próprio sangue, ele entrou no Santuário uma vez por todas, obtendo uma redenção eterna. ¹³De fato, se o sangue de bodes e touros, e a cinza de novilhas espalhada sobre os seres impuros os santifica e realiza a pureza ritual dos corpos, ¹⁴quanto mais o sangue de Cristo purificará a nossa consciência das obras mortas, para servir-mos ao Deus vivo, pois, em virtude do espírito eterno, Cristo se ofereceu a si mesmo a Deus como vítima sem mancha. ¹⁵Por isso, ele é mediador de uma nova aliança. Pela sua morte, ele reparou as transgressões cometidas no decorrer da primeira aliança. E, assim, aqueles que são chamados recebem a promessa da herança eterna. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 SEQUÊNCIA

[L.: Lecionário] M.: Ir. Míria Kolling, JCM]

1. Terra, exulta de alegria, * louva teu pastor e guia * // com teus hinos, tua voz. //

2. Tanto possas, tanto ouses, * emlouvá-lo não repouses: * // sempre excede o teu louvor. //

3. Hoje a Igreja te convida: * ao pão

vivo que dá vida, * // vem com ela celebrar. //

4. Este pão, que o mundo cria, * por Jesus, na santa ceia, * // foi entregue aos que escolheu. //

5. Nosso júbilo cantemos, * nosso amor manifestemos, * // pois transborda o coração. //

6. Quão solene a festa, o dia, * que da santa Eucaristia * // nos recorda a instituição. //

7. Novo Rei e nova mesa, * nova Páscoa e realza, * // foi-se a páscoa dos judeus. //

8. Era sombra o antigo povo, * o que é velho cede ao novo, * // foge a noite, chega a luz. //

9. O que o Cristo fez na ceia, * manda à Igreja que o rodeia * // repeti-lo até voltar. //

10. Seu preceito conhecemos: * pão e vinho consagramos * // para a nossa salvação. //

10 ACLAMAÇÃO

(Jo 6,51)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o pão vivo descido do céu; / quem deste pão come sempre há de viver.

11 EVANGELHO

(Mc 14,12-16.22-26)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹²No primeiro dia dos Ázimos, quando se imolava o cordeiro pascal, os discípulos disseram a Jesus: "Onde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?" ¹³Jesus enviou então dois dos seus discípulos e lhes disse: "Ide à cidade. Um homem carregando um jarro de água virá ao vosso encontro. Segui-o ¹⁴e dizei ao dono da casa em que ele entrar: 'O Mestre manda dizer: onde está a sala em que vou comer a Páscoa com os meus discípulos?' ¹⁵Então ele vos mostrará, no andar de cima, uma grande sala, arrumada com almofadas. Ali fareis os preparativos para nós!" ¹⁶Os discípulos saíram e foram à cidade. ²²Encontraram tudo como Jesus havia dito, e prepararam a Páscoa. Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o e entregou-lhes, dizendo: "Tomai, isto é o meu corpo". ²³Em seguida, tomou o cálice, deu graças, entregou-lhes e todos beberam dele. ²⁴Jesus lhes disse: "Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos. ²⁵Em verdade vos digo, não beberei mais do fruto da videira, até o dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus". ²⁵Depois de terem cantado o hino, foram para o monte das Oliveiras. — Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12 HOMILIA

13 PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra;** de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,** / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos;** / Deus de Deus, / **luz da luz,** / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / **gerado, não criado,** / consubstancial ao Pai. / **Por Ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, / **desceu dos céus;** / e se encarnou pelo Espírito Santo, / **no seio da virgem Maria,** / e se fez homem. / **Também por nós foi crucificado** / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho;** e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só batismo / **para remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

14 ORAÇÃO DOS FIÉS

P. Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces a Cristo, que ofereceu sua vida por nós e nos deixou o sacramento de sua páscoa e certeza de sua presença, suplicando-lhe com fé:

T. Fortalecei-nos, Senhor, com Vosso Corpo e Sangue.

1. Senhor Jesus, que pela Eucaristia quisestes permanecer sempre entre nós; acompanhai vossa Igreja de São Paulo em sua missão de ser sinal de comunhão nesta grande cidade.

2. Senhor Jesus, que no sacramento do vosso Corpo e Sangue deixastes para nós o alimento que sustenta nossa caminhada; dai perseverança a todos os que se dedicam aos mais pobres, aos doentes e aos que passam fome.

3. Senhor Jesus, que nos concedeis celebrar o mistério da vossa Páscoa, participando da Ceia Eucarística; dai-nos sempre celebrar com fé a Eucaristia e viver em comunhão com os irmãos e irmãs.

4. Senhor Jesus, que nos ordenastes celebrar a Eucaristia em vossa memória; dai a graça da perseverança a todas as crianças e adolescentes que estão sendo iniciadas à Eucaristia.

(outras preces da comunidade)

P. Pai, ouvi e atendei as súplicas da vossa Igreja em oração, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L. e M.: José Acácio Santana]

1. Muitos grãos de trigo / se tornaram pão: / hoje são teu corpo, ceia e comunhão. / Muitos grãos de trigo / se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em fruto e missão. / Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em missão.

2. Muitos cachos de uva / se tornaram vinho: / hoje são teu sangue, força no caminho. / muitos cachos de uva / se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação, / hoje oferecidas em consagração. / Muitas são as vidas / feitas vocação.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Senhor, nós vos pedimos, concedei benigno à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, misticamente simbolizados por estas oferendas. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

[Préfacio da Santíssima Eucaristia II, p. 487]

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Quando estava reunido com os Apóstolos na última ceia, para perpetuar pelos séculos a memória da sua paixão salvadora, ele ofereceu-se a vós como Cordeiro sem mancha e foi aceito como perfeito sacrifício de louvor. Neste sublime mistério alimentais e santificais os vossos fiéis para que, no mundo inteiro, o gênero humano seja iluminado por uma só fé e unido na mesma caridade. Assim nos aproximamos da mesa deste admirável sacramento para que, repletos da doçura da vossa graça, nos transformemos em imagem da vossa glória. Por isso o céu e a terra entoam um hino novo de adoração e também nós, com a multidão dos Anjos, cantamos (*dize-mos*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor

nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao

mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO

[L. e M.: Pe. José Weber, SVD]

Nós somos muitos, mas formamos um só corpo, que é o corpo do Senhor, a sua Igreja, / pois, todos nós participamos do mesmo pão da unidade, que é o corpo do Senhor, a comunhão.

1. O pão que, reunidos, nós partimos é a participação do Corpo do Senhor.

2. O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão no Sangue do Senhor.

3. À ordem do Senhor obedecendo, celebramos a memória da nossa redenção.

4. Da Ceia do Senhor participando, pelo Espírito seremos unidos num só corpo.

II.

[L. e M.: Reginaldo Veloso]

Um cálice foi levantado, um pão entre nós partilhado. O povo comeu e bebeu e anunciou: o amor venceu!

1. Ó Pai, tua eterna palavra enviaste! Ó Verbo, tua tenda entre nós levantaste! Senhor, ao mundo vieste qual luz, e a todos, tu nos iluminas, Jesus!

2. Ó povo, escuta a palavra do mestre! Pra nós, Jesus olha e se compadece! Ovelhas, dispersas lutamos em vão, sem rumo; Jesus, tem de nós compaixão.

3. Ó gente, que estás no deserto com fome, a noite já vem e do dia a luz some. Reparte a terra, o trabalho e o pão, dos Céus nos vem a multiplicação.

III.

[L.: D. Odilo Pedro Scherer | M.: Delphim Rezende Porto]

Em memória, em memória, em memória de mim.

1. Em memória de ti, Jesus Cristo, Filho do Deus vivo. / Palavra amorosa do Pai / Pão para a vida do mundo / Evangelho da esperança segura.

2. Em memória de ti, Jesus Cristo, Filho do Deus vivo. / Da tua admirável encarnação, / de tua Paixão redentora / E gloriosa Ressurreição.

3. Em memória de ti, Jesus Cristo, Filho do Deus vivo. / Pastor das ovelhas, / Senhor da Igreja, / Meu Senhor e meu Deus.

20 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Concedei-nos, Senhor, a participação eterna na vossa divindade que, no tempo presente é prefigurada na comunhão do vosso precioso Corpo e Sangue. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

22 CANTO FINAL

(L. e M.: Frei Luiz Turra, OFM)

Jesus Cristo ontem, hoje e sempre! Ontem, hoje e sempre, aleluia! (bis)

1. Ele é a imagem do Deus invisível, o Primogênito da criação. Tudo o que existe foi n'Ele criado, n'Ele encontramos a redenção.

2. Ele é a cabeça da Igreja, seu corpo, o Primogênito entre os mortais. Que n'Ele habite a vida mais plena, foi do agrado do nosso Pai.

3. Reconciliou todas as criaturas, dando-nos paz pelo sangue da cruz. Deus no tirou do império das trevas e nos chamou a viver na luz.

EUCARISTIA: MEMORIAL DO SENHOR

A Igreja celebra hoje a solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo. Tudo parte de uma ordem: "Fazei isto em memória de mim" (1Cor 11,24-25). Estas palavras nos dão conta do que deveríamos fazer para que a memória de Jesus fosse mantida sempre atual entre nós. A Igreja, fiel a este mandato, celebra esta memória em sua vida e em sua ação no mundo. Ela, a Igreja, não vive sem a Eucaristia, pois se assim fosse, estaria desprovida de seu maior bem, afinal, na Eucaristia, como recorda o Concílio, "está contido todo o bem espiritual da Igreja, isto é, o próprio Cristo, nossa Páscoa e pão vivo, o Qual, por sua carne sob a ação do Espírito Santo, dá vida aos homens, que deste modo são convidados e incitados a oferecerem-se a si mesmos, os seus trabalhos e todas as coisas criadas" (PO, n. 5). Da Eucaristia, "fonte e ponto culminante de toda a evangelização" (PO, n. 5), também a nossa Igreja de São Paulo deve tirar todos os dias a força e o impulso para a própria ação missionária e para qualquer forma de testemunho cristão na cidade.

Cada celebração que diariamente se celebra — e de maneira muito particular esta celebração de hoje —, nos traz a certeza de que Jesus está vivo e caminha no meio do seu povo, sobretudo, pela Eucaristia. A Eucaristia é Jesus nos sinais do pão e do vinho que nos trazem a contemplação dos mistérios da sua encarnação e da sua paixão: carne doada e sangue derramado por nós. No Pão e no Vinho

consagrados permanece conosco o mesmo Jesus dos Evangelhos, que os discípulos encontraram e seguiram, que viram crucificado e ressuscitado, cujas chagas Tomé tocou, prostrando-se em adoração e exclamando: "Meu Senhor e meu Deus!" (Jo 20, 28). Assim, ao dizer "façam isso em memória de mim", Jesus quis fazer da Eucaristia um memorial, isto é, celebrar a Eucaristia não consiste em uma simples lembrança do passado em uma realidade apenas do pensamento, tão pouco uma memória subjetiva, mas em uma memória ativa, uma recordação ativa, pois nos faz reviver concretamente o único sacrifício realizado uma vez por todas para a salvação da humanidade, atualizado como realidade sacramental. No seu Corpo e no seu Sangue manifesta-se o rosto invisível de Cristo, Filho de Deus, na modalidade mais simples e ao mesmo tempo mais nobre possível neste mundo. Aos homens de todos os tempos que, perplexos, pedem: "Queremos ver Jesus" (Jo 12, 21), a Comunidade eclesial responde repetindo o gesto que o próprio Senhor realizou para os discípulos de Emaús: parte o pão.

O Evangelho proclamado hoje, no relato do evangelista Marcos, nos introduz no quadro da última ceia: "Isto é o meu corpo; isto é o meu sangue" (Mc 12,22-23). O próprio Jesus se entrega. A cena nos mostra os discípulos que representam a comunidade reunida em torno da Eucaristia. A iniciativa parte de Jesus, que envia seus

discípulos a irem preparar a ceia. Jesus pronunciou palavras relacionando o pão com o seu corpo entregue e o vinho com seu sangue derramado. Jesus, através destas palavras indica o novo dom de Deus, o corpo e sangue da nova aliança. Na atmosfera da grande sala do piso superior, nasce a nova comunidade humana vinculada a Deus em modo novo e inefável. Nesta ceia, a comunidade se reconhece unida a Deus para sempre. Por isso, em cada Eucaristia celebrada renova-se o mistério da morte e ressurreição de Jesus Cristo, pão partido para a vida do mundo e sangue derramado para redenção do ser humano. Assim, a celebração da solenidade do Corpo e Sangue do Senhor, é a manifestação pública da nossa fé na eucaristia. É a manifestação pública que cremos na presença real de Jesus Cristo nas espécies eucarísticas.

"Na Eucaristia e em todos os sacramentos é-nos garantida a possibilidade de encontrar o Senhor Jesus e de ser alcançados pela potência da sua Páscoa" (DD, n. 11). Que está solenidade nos enriqueça e suscite em nós a força do Mistério Eucarístico, "sacramento de piedade, sinal de unidade, vínculo de caridade, banquete pascal em que se recebe Cristo" (SC, n. 47).

Dom Cícero Alves de França
Bispo Auxiliar de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodedeus@gmail.com | **Site:** www.arquiep.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

Agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187

